

A PEDAGOGIA EM DIVERSOS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM: Uma nova perspectiva.

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Gabrielle Fernanda Lima Silva
Ivan Benedito Do Nascimento Azevedo
Isabella Maracaipe De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os educadores podem compartilhar seus conhecimentos e realizar a promoção e troca de saberes através do fortalecimento, cooperação e coletividade de equipe, contribuindo para o crescimento social e multicultural. Dessa forma a participação dos docentes em atividade de formação continuada permite o aprimoramento de suas práticas pedagógicas.
Como aponta NÓVOA (2017), "a formação contínua dos professores é um elemento essencial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, pois permite aos docentes não apenas atualizar seus conhecimentos, mas também refletir criticamente sobre suas práticas e se adaptar às mudanças constantes na sociedade e no campo educacional".
Essa constante atualização é crucial para que os educadores consigam lidar com a diversidade de contextos e realidades dos alunos.

Objetivo

A presente pesquisa busca pesquisar as diversas formas de aprendizado e as dinâmicas da atuação do docente em diversos contextos. Para alcançar esse objetivo, são necessárias diferentes abordagens pedagógicas, como comportamental, cognitiva, experiencial, baseada em problemas, autodirigida, online e híbrida. E, como objetivos específicos investir na formação continuada dos educadores; promover um acesso mais justo ao conhecimento, baseando-se na experiência vivida em sala de aula para sugerir melhorias na educação; incentivar a aprendizagem continuada e contribuir para a inclusão social.

Material e Métodos

A presente pesquisa foi realizada através de uma pesquisa exploratória e com abordagem bibliográfica, que por sua vez, abrange a leitura e pesquisa em revistas de educação, Scielo, google acadêmico, etc., a pesquisa A presente pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem exploratória e bibliográfica, abrangendo a leitura e análise de materiais disponíveis em revistas científicas da área da



educação, além de bases como Scielo e Google Acadêmico. Segundo GIL (2008), a pesquisa exploratória “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” Métodos e técnicas de pesquisa social.

A pedagogia deve transcender os limites físicos da escola e ampliar suas fronteiras para diversos contextos de aprendizagem. A atuação do docente em organizações sociais, entre outros, representa uma oportunidade de ressignificar o ensino e torná-lo mais acessível, conectado com a realidade social dos discentes.

Para que isso ocorra de forma efetiva, é fundamental investir na formação continuada dos professores, oferecendo cursos, oficinas, palestras e espaços de diálogo que permitam a constante atualização de saber es e práticas pedagógicas.

TARDIF (2002) em sua obra saberes docentes e formação profissional, destaque que o saber docente que o conhecimento de um professor é diversificado e se desenvolve ao longo de sua carreira profissional. Segundo ele "o conhecimento do trabalho dos professores e o fato de levar em consideração os seus saberes cotidianos permite renovar nossa concepção não só a respeito da formação deles, mas também de suas identidades, contribuições e diferentes papéis profissionais". Além disso, é necessário que as instituições educacionais compreendam a importância de romper com a visão tradicional e rígida do ensino, abraçando a diversidade de métodos e práticas pedagógicas que surgem a partir da interação com diferentes contextos e espaços.

Resultados e Discussão

O uso de recursos audiovisuais e plataformas digitais, como Google Classroom, Moodle, e YouTube EDU, também fortalece a aprendizagem em contextos variados, proporcionando acesso mais justo e democrático ao conhecimento. Esses ambientes favorecem a construção de uma educação mais flexível e personalizada, especialmente em comunidades onde o acesso à escola formal é limitado. Segundo, KENSKI (2012). Tecnologias e ensino presencial e a distância. Nessa obra, ele aborda como as tecnologias digitais ampliam os espaços e tempos de aprendizagem, permitindo que a educação transcenda os limites físicos da sala de aula tradicional. Esses ambientes favorecem a construção de uma educação mais flexível e personalizada, especialmente em comunidades onde o acesso à escola formal é limitado.

A pedagogia em espaços não escolares representa uma poderosa ferramenta de transformação social e de promoção do direito à educação em sua forma mais ampla e inclusiva. Bibliotecas públicas, praças, espaços culturais e até ambientes virtuais ampliam significativamente as possibilidades de ensino e aprendizagem ao romper com as estruturas tradicionais da sala de aula. Neles, as práticas pedagógicas ganham novas formas, valorizando a experiência vivida e a diversidade cultural, muitas vezes negligenciada pelo ensino formal.

“Os museus podem ser compreendidos como espaços educativos não formais, funcionando como ‘escolas indiretas’, nos quais se constroem saberes por meio da mediação e da experiência cultural. ” SARAIVA (2012).

Nesses ambientes, o educador deixa de ser apenas o transmissor de conteúdo e passa a ser o de mediador de saberes, facilitador de experiências e agente ativo na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Por meio de metodologias participativas, da escuta sensível e de estratégias inovadoras, é possível criar espaços de aprendizagem mais acolhedores, inclusivos e conectados com as necessidades.

Conclusão

Em consonância com esses objetivos, é fundamental que a educação, ao ser desafiada a ir além dos limites da escola formal, se aproprie dos espaços não escolares como ambientes de aprendizado dinâmicos e ricos em possibilidades. A pedagogia nesses contextos deve ser vista como um instrumento de inclusão e de valorização



das múltiplas formas de saberes, que considera a diversidade cultural e as necessidades específicas dos alunos. Ao capacitar os docentes para atuar de forma reflexiva e contextualizada, podemos fortalecer a construção de uma educação que respeite e amplie o acesso ao conhecimento, favorecendo uma transformação social efetiva e duradoura.

O engajamento dos educadores com as comunidades e com os diversos espaços de aprendizado também é essencial para garantir que a educação se torne um processo contínuo e adaptável, conectado às realidades de todos os sujeitos envolvidos, ampliando suas perspectivas e promovendo um ambiente de aprendizagem mais justo e equitativo.

Referências

CANEN, Ana; XAVIER, Giseli Pereli de Moura. Formação continuada de professores para a diversidade cultural: ênfases, silêncios e perspectivas. Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 68, p. 273-291, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-24782017226817.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SARAIVA, K. S. O. Saberes e práticas na educação não formal: os saberes mobilizados pelos mediadores do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.